

## RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA

### **CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA DESTINADA A PROFISSIONAIS DE UM LAR DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Leonardo Shigueo Prezoto (leosprezoto@gmail.com)*

*Mateus Oliveira De Almeida (mt.almeida06@gmail.com)*

*Giovanna Bortolassi Da Silva (giovannabortolassidasilva@gmail.com)*

*Rilker Fernandes Do Nascimento Lima (rilkerfernandes04@gmail.com)*

*Felipe Binder Coelho (xfebinder@gmail.com)*

*Rafael Arrata Ramos (rafamos7010@gmail.com)*

*Sofia Feres Tetto (sofiatetto@gmail.com)*

*Sirlei Pizzatto Cher (sirleipizzatto@hotmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** Estima-se que no Brasil mais de 100 mil pessoas venham a óbito por ano por decorrência de acidente vascular encefálico (AVE), sendo uma das principais causas de morte no país. A identificação precoce é fundamental para que o atendimento hospitalar seja eficaz e minimize sequelas. Além do AVE, outras emergências, como a parada cardiorrespiratória (PCR) e a obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE), demandam intervenção imediata para aumentar as chances de sobrevivência. Nesse cenário, a difusão de conhecimentos básicos em primeiros socorros para a população leiga constitui uma estratégia relevante de saúde pública, pois possibilita respostas rápidas em situações críticas e pode reduzir significativamente a morbimortalidade. **OBJETIVOS:** A ação teve como objetivo conscientizar

profissionais de um lar de idosos a respeito da importância de reconhecer situações de emergência e capacitá-los para realizar intervenções imediatas diante de casos de PCR, OVACE e AVE. METODOLOGIA: A atividade foi conduzida por acadêmicos de medicina, membros do Projeto Reanime, projeto de extensão da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná. A ação ocorreu no dia 23 de maio de 2025, no Lar de Maria. O método adotado para a capacitação constituiu em uma abordagem teórico-prática. Inicialmente foram discutidos os seguintes temas: a relevância da resposta rápida em casos de PCR e engasgo, com ênfase na aplicação correta das manobras de reanimação e da técnica de Heimlich, e o reconhecimento prévio do AVE, bem como a adoção de condutas adequadas. Em seguida, os profissionais do lar de idosos tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos em sessões práticas, com bonecos de simulação e orientação dos voluntários, que proporcionaram um ambiente de aprendizado dinâmico, interativo e eficaz. RESULTADOS: A ação demonstrou melhora na segurança e na confiança dos profissionais diante de situações de emergência. Observou-se maior compreensão quanto ao reconhecimento precoce do AVE, bem como maior segurança na execução das manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) e na aplicação da técnica de Heimlich em casos de OVACE. O caráter participativo da atividade favoreceu a consolidação do aprendizado, enquanto os acadêmicos envolvidos no Projeto Reanime aprimoraram habilidades de comunicação e ensino direcionadas ao público leigo. CONCLUSÃO: A experiência evidencia que a capacitação de leigos em primeiros socorros, como a promovida pelo Projeto Reanime, constitui uma estratégia relevante de promoção da saúde e prevenção de desfechos fatais em situações de resposta imediata. Essa iniciativa não só dissemina conhecimentos vitais, mas também aprimora as competências pedagógicas e sociais dos acadêmicos de medicina. A continuidade e expansão de projetos similares são fundamentais para ampliar o alcance do ensino em primeiros socorros e fortalecer a resiliência coletiva frente a emergências.

Palavras-chave: primeiros socorros; educação em saúde; reanimação cardiopulmonar.